

Fundação Rotária



**Prêmio por Serviços à
Humanidade**

Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade



O OBJETIVO DO PRÊMIO DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA POR SERVIÇOS À HUMANIDADE É HOMENAGEAR EX-PARTICIPANTES DE PROGRAMAS DA FUNDAÇÃO E DIVULGAR OS BENEFÍCIOS SOCIAIS PROPICIADOS POR ESSES PROGRAMAS.

O prêmio visa reconhecer as atividades de prestação de serviços e realizações profissionais de ex-participantes que exemplificam o ideal do Rotary de Dar de Si Antes de Pensar em Si. Comissões zonais selecionam os finalistas regionais, e os curadores da Fundação Rotária, por sua vez, escolhem o vencedor mundial dentre os finalistas de cada região. Todas as zonas podem indicar candidatos anualmente. O vencedor mundial será homenageado na Convenção do Rotary International. Qualificam-se à honraria todos os alumni da Fundação, ou seja, pessoas que participaram do programa de Bolsas Educacionais, que foram membros ou líderes de equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudos e os beneficiados por Subsídios para Voluntários do Rotary, Subsídios Rotary para Professores Universitários ou Subsídios Descoberta.

Ganhador do Prêmio em 2011-12

Dr. John Skerritt, indicado pelo Distrito 9810



Dr. John Skerritt foi patrocinado pelo Rotary Club de Carlingford, Austrália, recebendo uma Bolsa Educacional em 1983-84 para estudar na Universidade de Michigan, EUA. Ele é cientista, professor adjunto de agricultura da Universidade de Queensland, membro do conselho diretor do Instituto Internacional de Gerenciamento de Água no Sri Lanka, e secretário-assistente do Departamento de Indústrias Primárias do estado de Victoria, Austrália, administrando a maior produtora agrícola deste país. Ele forneceu assistência a inúmeros projetos no campo de ciências médicas, biotecnologia, agricultura e administração pública em países do sul e sudeste da Ásia. Após o tsunami na Indonésia, ele ajudou a desenvolver um método de identificação de pesticidas e deu treinamento sobre segurança de alimentos e recuperação agrícola. Ele é associado do Rotary Club de Hampton, ex-interactiano e ex-rotaractiano.

Ganhador do Prêmio em 2010-11

Sandy D'Alemberte, indicado pelo Distrito 6940



Talbot "Sandy" D'Alemberte foi bolsista do Rotary em 1958-59, patrocinado pelo Rotary Club de Chattahoochee, EUA, para estudar Ciência Política na London School of Economics. Advogado, professor, ex-político, ex-administrador de instituição educacional, ex-presidente da Ordem dos Advogados dos Estados Unidos e presidente emérito da Florida State University, é conhecido por prestar serviços jurídicos *pro bono* e esteve na linha de frente do movimento moderno para a resolução de disputas. Sandy colaborou com a criação do programa Central European and Eurasian Law Initiative (CEELI), que ajudou nações recém-democratizadas na Europa oriental, e já foi homenageado com os maiores prêmios da área jurídica.

Ganhador do Prêmio em 2009-10

Peter Kyle, indicado pelo Distrito 7620



O rotariano Peter Kyle recebeu Bolsa Educacional em 1973-74, patrocinado pelo Rotary Club de Wellington North, Nova Zelândia, para estudar na Universidade de Virginia em Charlottesville, Virginia, EUA. Ele é advogado internacional em Washington, DC, e se aposentou recentemente como juiz do Banco Mundial, mas continua atuando como consultor.

Durante sua carreira profissional, trabalhou em mais de 100 projetos de desenvolvimento internacional em diversos países, procurando fortalecer sua economia através de assistência em infraestrutura jurídica. Kyle é rotariano há vários anos e atualmente faz parte do Rotary Club de Capitol Hill, Washington, DC, EUA, sendo governador indicado do Distrito 7620. Como presidente de Subcomissão Distrital de Ex-participantes de Programas da Fundação, ele empenhou-se em fazer contatos com alumni residentes na região. Ele é presidente da Comissão Consultiva de Alumni da Fundação Rotária e vice-presidente da Confraternização de Alumni, evento que será realizado na Convenção de Bangcoc, em maio de 2012. É também um dos representantes do RI no Banco Mundial e tem sido atuante na Outward Bound, servindo como presidente emérito da Outward Bound International.

Ganhador do prêmio em 2008-09

Dr. Alex Buchanan, indicado pelo Distrito 9800



Embaixador da Boa Vontade em 1959-60, o rotariano Alex Buchanan foi patrocinado pelo Rotary Club de Korumburra, Victoria, Austrália, para estudar agricultura e ciência na Iowa State University in Ames, Iowa, EUA. Ele é conhecido por ter criado, em 1965, um biscoito de leite com alta concentração de proteínas que ainda hoje é usado em áreas castigadas por catástrofes naturais no mundo inteiro.

Enquanto trabalhava no Departamento de Relações Exteriores australiano, desenvolveu alimentos nutritivos para bebês na Tailândia. Alex Buchanan foi editor da publicação Food Journal da ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático) e um dos fundadores do programa de combate à fome mundial da Universidade das Nações Unidas. Atualmente é diretor executivo do ATSE Crawford Fund, que mantém o programa de treinamento agrícola Royce and Jean Abbey para Embaixadores da Boa Vontade provenientes de países de baixa renda. O Dr. Buchanan é associado do Rotary Club de Melbourne.

Ganhador do prêmio em 2007-08

Dr. Young Woo Kang, indicado pelo Distrito 7620



No ano rotário de 1973-74, o Dr. Young Woo Kang foi bolsista da Fundação Rotária na Universidade de Pittsburgh, na Pensilvânia, EUA, onde estudou educação especial. Em 1976 tornou-se o primeiro coreano com deficiência visual a receber um Ph.D. Ocupou vários cargos em que representou deficientes físicos e participou de projetos de serviços humanitários na Coreia do Sul e nos Estados Unidos. Serviu como representante do governo americano no Conselho Nacional sobre Deficiência (National Council on Disability), vice-presidente da Comissão Mundial sobre Deficiência (World Committee on Disability) e consultor sênior para o Franklin and Eleanor Roosevelt Institute. Foi professor, orador motivacional e escreveu vários livros. Sua autobiografia, *A Light in My Heart*, foi traduzida em cinco idiomas e adaptada para o cinema. Ele foi associado do Rotary Club de Washington, DC. O Dr. Young Woo Kang faleceu em 23 de fevereiro de 2012, aos 68 anos de idade.

Ganhador do prêmio em 2006-07

Embaixador Philip Lader, indicado pelo Distrito 7770



Patrocinado pelo Rotary Club de St. Petersburg, na Flórida, EUA, Philip Lader estudou história na Universidade de Oxford em 1967-68. De 1997 a 2001 foi embaixador dos Estados Unidos para a Court of Saint James, época em que teve papel importante no processo de paz da Irlanda do Norte. Foi subchefe do quadro de funcionários para o presidente dos Estados Unidos e diretor adjunto do Ministério de Administração e Orçamento. Integrou as diretorias da Cruz Vermelha, do Instituto de Política Pública da Universidade Duke, de vários bancos e organizações educacionais e de proteção à criança. Presidiu a Business Executives for National Security e universidades na Carolina do Sul e Austrália. Ganhou título de doutor honorário de 14 faculdades e universidades. É consultor sênior para a Morgan Stanley International e filiado à firma de advocacia Nelson Mullins Riley & Scarborough, LLP.

Ganhador do prêmio em 2005-06

Dr. John R. Schott, indicado pelo Distrito 7450



Patrocinado pelo Rotary Club de Swarthmore, na Pensilvânia, EUA, o Dr. John R. Schott estudou na Universidade de Oxford em 1957-58. Presidente fundador da Schott and Associates, dá consultoria a prefeituras, ONGs e governos sobre o uso de cooperativas e treinamento para a melhoria dos serviços comunitários. Auxiliou vários países no estabelecimento de diretrizes para abertura do crédito a lavradores, proprietários de pequenos negócios e grupos religiosos. Foi líder de equipe formada por 20 especialistas com a missão de elaborar um plano nacional para a criação de cooperativas multifuncionais na Indonésia que servissem ao Banco Mundial e ao governo do país. Escreveu livros sobre desenvolvimento internacional e treinou estudantes, líderes governamentais e de organizações sem fins lucrativos na identificação e resolução de problemas sócio-econômicos relativos à produção e distribuição de alimentos, reforma de políticas rurais e assistência a refugiados.

Ganhadora do prêmio em 2004-05

Dra. Khanh Nguyen, indicada pelo Distrito 5890



Patrocinada pelo Rotary Club de New Orleans, na Louisiana, EUA, Khanh Nguyen estudou planejamento familiar na Universidade Nacional de Cingapura em 1987-88, época em que ensinou inglês em campo de refugiados vietnamitas. Formada em medicina no Baylor College of Medicine, exerce a profissão na clínica Kelsey-Seybold, em Houston, Texas, EUA, é professora adjunta na Universidade do Texas e também presta serviços na clínica Houston Homeless Health Clinic, a qual fundou. Foi voluntária do Peace Corps em Malauí, onde prestou tratamento médico e elaborou programa de aconselhamento sobre aids/HIV.

Ganhador do prêmio em 2003-04

Dr. Otto Austel, indicado pelo Distrito 5240



Em 1991, o Dr. Otto Austel, voluntário do Rotary que já serviu em mais de 25 projetos humanitários, liderou uma equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudos da Califórnia para o Brasil. Atualmente este cirurgião trabalha em Simi Valley, na Califórnia. Nos anos 1950 e 1960, foi missionário nas selvas do Brasil, e logo que retornou aos Estados Unidos ocupou diferentes cargos em várias organizações de saúde, chegando a ser diretor da Cruz Vermelha Americana. Ajudou na organização de Dias Nacionais de Imunização (DNIs) e incentivou rotarianos do Distrito 5240 a participarem ativamente de DNIs em Gana e na Índia. Foi consultor em assuntos de vigilância da poliomielite em diversos países e é considerado uma sumidade em prevenção da malária. É associado do Rotary Club de Simi Valley e foi governador do Distrito 5249 em 1999-2000. Dr. Otto Austel faleceu em 15 de abril de 2011, aos 81 anos.

Ganhador do prêmio em 2002-03

James A. Christianson, indicado pelo Distrito 5580



James Christianson é proprietário de uma empresa de ônibus escolar em Pelican Rapids, Minnesota, EUA. Foi muito ativo em sua comunidade no sentido de orientar as pessoas sobre as leis que regem a educação formal infantil. Fluente em nove idiomas, prestou serviços em diversos países pelo Rotary e por outras organizações. Associado do Rotary Club de Pelican Rapids desde 1983, liderou, em 1993, uma equipe de Intercâmbio de Grupos de Estudos para Changchun, na China. Como presidente da Comissão de Intercâmbio de Jovens do Distrito 5580, orientou diretamente 25 estudantes visitantes e de partida e acompanhou 125 estudantes para o Brasil. Foi voluntário do Rotary em projetos de Serviços à Comunidade Mundial no Peru e Senegal, e em outros projetos no Senegal, Quênia, Zimbábue e Moçambique.

Ganhador do prêmio em 2001-02

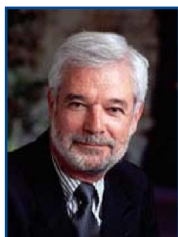
Dr. Cirino Fichera, indicado pelo Distrito 2110



Cardiologista e reumatologista, o Dr. Cirino Fichera é chefe do Departamento de Fisiopatologia da Universidade de Catania, na Itália. Como voluntário do Rotary de 1986 a 1996, prestou serviços em projetos 3-H e Pólio Plus em mais de 20 países, como Índia, Nigéria, Uganda, Madagascar (pelo Programa Ampliado de Imunização do RI, pela Cruz Vermelha, pelo Unicef e Usaid), Camarões, Marrocos, Guiné, Tanzânia, República Democrática do Congo (antigo Zaire) e Albânia. Como rotariano e dignitário da Cruz Vermelha Italiana, orientou altos funcionários do governo sobre a importância do programa Pólio Plus.

Ganhador do prêmio em 1999-2000

Sanford J. Ungar, indicado pelo Distrito 7410



Patrocinado pelo Rotary Club de Wilkes-Barre, na Pensilvânia, EUA, Sanford J. Ungar foi bolsista da Fundação Rotária em 1966-67 na London School of Economics. Ocupou os cargos de editor da revista *The Atlantic Monthly*, diretor executivo da revista *Foreign Policy*, correspondente da United Press International (UPI) em Paris e da revista *Newsweek* em Nairóbi, além de estar associado por muitos anos à renomada revista *The Economist*. Apresentador de vários episódios do programa *All Things Considered*, da rede pública de rádio, foi diretor do International Human Rights Law Group, do Fórum Nacional de Imigração, e da Public Diplomacy Foundation. Ex-reitor da Faculdade de Comunicações da American University, em Washington, dirigiu o programa internacional de rádio Voice of America, com 83 milhões de ouvintes em várias partes do mundo. É presidente do Goucher College, em Maryland, EUA.

Ganhadora do prêmio em 1999-2000

Professora Beryl Nashar, indicada pelo Distrito 9670



Patrocinada pelo Rotary Club de Mayfield, na Austrália, Beryl Nashar foi bolsista da Fundação Rotária em 1949-50 na Universidade Cambridge, na Inglaterra. Depois de retornar a seu país, passou 25 anos lecionando geologia e sendo administradora da Universidade de Newcastle. Além das responsabilidades acadêmicas, esteve ligada com a organização em prol da mulher

Business and Professional Women's (BPW) Organization of Australia e com a Cruz Vermelha. Foi prestigiada com a Ordem do Império Britânico em 1972 e homenageada pela Associação das Nações Unidas em 1975 como a "Mulher do Ano". Recebeu a Menção da Fundação Rotária por Serviços Meritórios em 1988 e o Prêmio da Fundação Rotária por Serviços Eminentíssimos em 1994, além de diversos reconhecimentos da Cruz Vermelha.

Ganhadora do prêmio em 1998-99

Susan Sygall, indicada pelo Distrito 5110



Patrocinada pelo Rotary Club de Berkeley, na Califórnia, EUA, Susan Sygall estudou fisioterapia para deficientes na Universidade de Queensland, Austrália, em 1978-79. Após ficar parálitica em consequência de um acidente automobilístico sofrido em 1971, decidiu se dedicar a ajudar pessoas em situação semelhante à sua. Desenvolveu e implementou diversos

programas educativos internacionais para portadores de deficiência e foi responsável pela criação de programas de prestação internacional de serviços e de liderança. É cofundadora da Coalizão de Mulheres com Deficiência (Disabled Women's Coalition) e também da Mobility International USA. Homenageada diversas vezes, recebeu, em 1995, prêmio entregue pelo presidente Bill Clinton em reconhecimento a seus esforços para a criação de empregos para deficientes. Em 2011, concluiu seu Doutorado na Universidade Chapman.

Ganhadora do prêmio em 1998-99

Dra. Rei Okada, indicada pelo Distrito 2650



Patrocinada pelo Rotary Club de Nagahama, no Japão, Rei Okada estudou terapia da fala na Universidade da Califórnia, EUA, em 1978-79. Vitimada pela pólio, resolveu ajudar outras pessoas a superar limitações impostas por deficiência. Recebeu diversas honrarias, como o prêmio do Conselho do Seguro Social da divisão administrativa de Shiga, o prêmio da Associação

Japonesa de Treinamento e Assistência ao Excepcional e o prêmio do Ministério do Bem-Estar Social. Integra várias associações de serviços ao deficiente e foi responsável por projetos com o objetivo de aumentar a qualidade de vida de deficientes em situação crítica. Permaneceu atuante no Rotary fazendo parte da Associação de Ex-Participantes de Programas da Fundação do Distrito 2650. É Companheira Paul Harris, Benfeitora da Fundação Rotária e contribuinte da Fundação Yoneyama, que conta com o patrocínio de Rotary Clubs.

Ganhadora do prêmio em 1997-98

Dra. Joan Krueger Wadlow, indicada pelo Distrito 5010

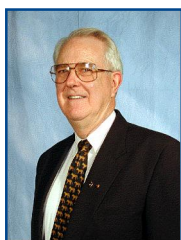


Patrocinada pelo Rotary Club de Norfolk, Nebraska, EUA, Joan Krueger Wadlow estudou relações internacionais no Institute for International Affairs, em Genebra, Suíça, em 1956-57. Seguiu carreira que combinou relações internacionais e educação superior. Presidiu a Universidade de Alaska-Fairbanks e integrou o corpo docente e administrativo das universidades

de Nebraska, Wyoming e Oklahoma. Palestrou sobre resolução de conflitos no Ministério de Assuntos Econômicos de Taiwan. Em 1991, costurou acordo de intercâmbio entre a Universidade de Fairbanks, Alasca, e a Universidade Estadual de Yakutsk, na extinta União Soviética. Integrou as primeiras delegações a visitar o Vietnã após o restabelecimento das relações deste país com os Estados Unidos, ocasião em que ajudou a forjar acordos comerciais e educacionais.

Ganhador do prêmio em 1997-98

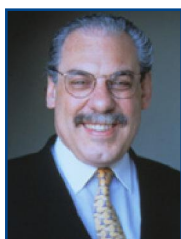
Dr. John Gilroy Thorne, indicado pelo Distrito 9830



Patrocinado pelo Rotary Club de North Hobart, na Tasmânia, Austrália, John Thorne lecionou na Universidade Estadual da Califórnia, em Northridge, EUA, em 1978-79. Fundou uma escola para deficientes auditivos na Austrália e é um dos autores do primeiro dicionário australiano de linguagem de sinais. Foi responsável pela convocação de reuniões das escolas australianas para surdos e deficientes auditivos e presidiu o Conselho Australiano de Surdez (Australian Deafness Council). Como rotariano, liderou projeto de Subsídio Equivalente para levar deficientes auditivos aos Estados Unidos para receber treinamento em técnicas de liderança. Sócio do Rotary Club de North Hobart, foi diretor do RI em 2002-04 e já serviu em diversas comissões rotárias. Foi cofundador da empresa JobMatch, que ajuda deficientes a encontrar emprego.

Ganhador do prêmio em 1996-97

Dr. Roberto Alvarez del Blanco, indicado pelo Distrito 2210



Patrocinado pelo Rotary Club de Bolivar, em Buenos Aires, Argentina, Roberto Alvarez del Blanco fez pós-doutorado em administração na Universidade da Califórnia-Berkeley, nos EUA, em 1978-79, como beneficiário de Bolsa Educacional. Desde então, lecionou em universidades da Argentina, Estados Unidos e Espanha. É professor na IE Business School em Madrid, e professor visitante na Haas School of Business na Universidade California-Berkeley, Stern School of Business na Universidade de Nova York e Universidade Rockefeller, em Nova York. Publicou 12 livros sobre neuromarketing, gestão de marca e gerenciamento de mercado estratégico e mais de 150 artigos em revistas científicas. Companheiro Acadêmico e Científico no Fórum Econômico Mundial, foi homenageado oito vezes por excelência acadêmica e melhor professor do ano, sendo considerado um dos mais renomados especialistas internacionais em estratégia de marcas. Com seu conhecimento de marketing, contribuiu para que Barcelona fosse escolhida para sediar as Olimpíadas de 1992. É presidente fundador do Rotary Club de Barcelona Condal.

Ganhador do prêmio em 1996-97

Byron R. Trauger, indicado pelo Distrito 6780



Patrocinado pelo Rotary Club de Oak Ridge, no Tennessee, EUA, Byron R. Trauger estudou história e cultura latino-americana na Universidade de San Marcos em Lima, no Peru, em 1969-70. Sócio majoritário de seu escritório de advocacia em Nashville, no Tennessee, Trauger dedica-se a serviço comunitário, formação de líderes e promoção da compreensão internacional por meio de intercâmbios culturais. Ajudou no lançamento de projeto para melhorar as condições de vida das populações carentes da região dos Montes Apalache. Fundou abrigo para pessoas desamparadas, contribuiu a um programa de prevenção à violência doméstica e criou uma organização que conta com o patrocínio da igreja e que se dedica a engajar adultos solteiros no serviço comunitário. Associado do Rotary Club de Nashville, é orientador de bolsistas da Fundação Rotária.

Ganhador do prêmio em 1995-96

Dr. Donald Bobiash, indicado pelo Distrito 5550



Patrocinado pelo Rotary Club de Watrous, em Saskatchewan, Canadá, Donald Bobiash estudou administração pública na Ecole Nationale d'Administration, em Dakar, Senegal, em 1982-83. Logo no início de sua vida profissional, escreveu um livro sobre como países em desenvolvimento podem se ajudar. Diplomata de carreira, ficou lotado no Paquistão no começo dos anos 1990, onde se esforçou para melhorar as condições de vida de refugiados afegãos e a distribuir alimentos no norte do Afeganistão. De agosto de 2004 a agosto de 2006, serviu no Alto Comissariado Canadense para Gana e foi embaixador no Togo. De 2006 a 2009, serviu como chefe adjunto da missão da Embaixada Canadense em Tóquio, no Japão, e é atualmente diretor-geral da Africa for Foreign Affairs and International Trade Canada, em Otawa.

Ganhador do prêmio em 1995-96

Dr. L.M. Singhvi, indicado pelo Distrito 3050



Patrocinado pelo Rotary Club de Jodhpurr, na Índia, L.M. Singhvi estudou direito na Universidade Harvard, em Massachusetts, EUA, em 1953-54. Jurista notável e especialista em assuntos constitucionais, foi presidente da Ordem dos Advogados do Supremo Tribunal Federal indiano (Indian Supreme Court Bar Association) e é membro do parlamento indiano.

Defensor dos direitos humanos por muitos anos, presidiu o Congresso Mundial de Direitos Humanos e serviu na Subcomissão de Direitos Humanos das Nações Unidas. Recebeu várias homenagens em reconhecimento a seu trabalho, incluindo medalha do Conselho Internacional de Cristãos e Judeus. Faleceu em Nova Délhi, na Índia, em 6 de outubro de 2007, aos 76 anos.

Prêmio da Fundação Rotária por Serviços à Humanidade



CRITÉRIOS

- O candidato deve ter prestado extraordinários serviços à humanidade e atingido o mais alto grau de excelência em sua profissão.
- O candidato deve ser um cidadão do mundo que causou impacto internacional positivo. As realizações profissionais e serviços humanitários do candidato devem ter ido além dos limites da comunidade local e beneficiado comunidades nacional e internacionalmente.

DIRETRIZES PARA INDICAÇÃO

- Todos os distritos rotários podem indicar um candidato, o qual pode ser residente, ter estudado, ter sido patrocinado ou ter servido em qualquer distrito rotário dentro da zona.
- Entre as pessoas qualificadas para indicar candidatos figuram ex-curadores, governadores de distrito, presidentes de Subcomissão Distrital de Ex-participantes de Programas, coordenadores regionais da Fundação Rotária e coordenadores de ex-participantes de programas da Fundação.
- Todas as indicações devem ser ratificadas pelo governador em exercício.
- As indicações devem incluir descrição das realizações do candidato que o qualifiquem ao prêmio; assim, a apresentação de materiais suplementares é altamente recomendável.
- Indicações completas incluem o Formulário de Indicação, currículo do candidato acompanhado de foto digital ou impressa, e descrição detalhada de suas realizações individuais.
- Envie a documentação preferencialmente por via eletrônica.

PRAZO

- As Comissões Zonais de Seleção estabelecem seus próprios prazos de entrega de indicações. As indicações dos distritos devem ser encaminhadas às Comissões de Seleção, as quais são presididas pelo coordenador regional da Fundação Rotária.
- Cada zona pode indicar apenas um candidato.

O candidato vencedor de cada zona deverá ser reconhecido em um evento de destaque, como o Instituto Rotary.

ELIGIBILIDADE

- O candidato deve preencher todos os requisitos do programa.
- O finalista mundial deve se comprometer a receber o prêmio pessoalmente na Convenção do RI. A homenagem não poderá ser póstuma.
- A pessoa só pode ser homenageada com este prêmio uma única vez.



Alumni Relations
The Rotary Foundation
alumni@rotary.org
www.rotary.org/foundation/alumni

Prêmio por Serviços à Humanidade - PT